



WorleyParsons
resources & energy

USINA
JIRAU



Energia
Sustentável
do Brasil

USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

Relatório Final de Implantação do Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo

EMPRESA: **CNEC WorleyParsons Engenharia S/A**

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **Junho/2009 a Fevereiro/2012**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **Fabio Maracci Formoso**

RESPONSÁVEL DA ESBR: **Luiz Antônio Medeiros da Silva**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA	3
3.	ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROGRAMA	4
4.	RESULTADOS	11
4.1.	Atividades do Período – Dezembro de 2011 a Fevereiro de 2012	11
4.2.	Resultados Consolidados – Junho de 2009 a Fevereiro de 2012	15
5.	INDICADORES	46
6.	INTERFACES	46
7.	ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA DO PROGRAMA	46
8.	ATIVIDADES FUTURAS	48
9.	CONCLUSÕES	48
10.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	49
11.	ANEXOS	49

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de acompanhamento tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no período compreendido entre **junho de 2009 a fevereiro de 2012**, no âmbito do **Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo** do Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) Jirau.

A estrutura do relatório foi concebida para demonstrar o estágio de implantação do programa, projetando um corte que separa as fases relativas à Licença de Instalação e período de operação propriamente dito.

Cabe observar, ainda, que o Programa foi objeto da Condicionante 2.48 da Licença de Instalação (LI) nº 621/2009, de 03/06/2009. A condicionante em questão foi plenamente atendida, visto que o Programa foi objeto de revisão, devidamente aprovada pelo IBAMA. O detalhamento do atendimento à mesma encontra-se apresentado no Relatório de Atendimento às Condicionantes da Licença de Instalação (LI) nº 621/2009.

2. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA

Os objetivos do Programa, em conformidade com o Projeto Básico Ambiental (PBA), são propostos do seguinte modo:

"Este programa tem por objetivo implementar as medidas para mitigar os impactos decorrentes da formação do reservatório do AHE Jirau e potencializar as oportunidades devido ao aumento da demanda por lazer e turismo em face da atração de contingentes populacionais nas fases de implantação e operação do empreendimento.

Na definição e detalhamento das ações a serem desenvolvidas no âmbito do Programa é importante ressaltar a necessidade de promoção de uma ampla discussão junto ao público-alvo, de maneira a adequar qualitativa e quantitativamente o Programa às reais necessidades locais."

Conforme se demonstrará a seguir, os objetivos em questão foram amplamente atendidos, tendo ocorrido as intervenções físicas previstas no PBA, interfaces com os públicos do Programa, no sentido de convalidá-las, além de um grande aporte em termos de planejamento da política pública de turismo, consubstanciado na elaboração do Plano Municipal de Turismo.

É fundamental observar, quanto a este último aspecto, que o esforço mais recente de organização da política de turismo em Porto Velho data de aproximadamente três anos e

meio, de tal modo que a elaboração do Plano Municipal de Turismo constitui-se um marco de enorme importância, que deve induzir ações tanto no âmbito público, quanto privado, organizando o mercado turístico.

Ressalta-se por fim, que a realização de obras relacionadas ao Programa em questão, como se observará adiante, em muito superaram os compromissos assumidos no âmbito do licenciamento, ou seja, os ganhos para a população e município de Porto Velho foram bastante relevantes.

3. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROGRAMA

As metas previstas pelo PBA são apresentadas na **Tabela 1**, onde se demonstra o atendimento às mesmas, apresentando inclusive as evidências.

O empreendedor buscou ativamente parcerias com os gestores municipais e estaduais de turismo na consecução destas metas, além dos diferentes atores que ela compreende no âmbito privado, tendo em vista realizar intervenções consistentes com os princípios e planejamento da política pública setorial.

As metas em questão vêm sendo cumpridas, em conformidade com o cronograma de implantação do Programa. A tabela abaixo demonstra o atendimento de metas, apresentando as evidências de suporte.

Tabela 1: Atendimento às metas

Metas	Atendimento	Resultados esperados	Evidências
<p>Conceber e detalhar os projetos básicos com ampla participação dos grupos de interesse envolvidos;</p>	<p>Os projetos previstos foram discutidos em reuniões participativas para validação.</p> <p>Para o Distrito de Abunã, discutiu-se a construção de quadra poliesportiva prevista. Esse encontro de validação ocorreu em 24 de setembro de 2010 na Escola Marechal Rondon.</p> <p>Foi assinado Convênio 234/10, entre a ESBR e a Prefeitura de Porto velho, em 29 de julho de 2010, no valor de R\$ 435.127,47, no âmbito do Protocolo de Intenções, cujo objeto é “Construção de quadra poliesportiva em Abunã”.</p> <p>Para Fortaleza do Abunã discutiu-se a construção de mirante em encontro de validação que ocorreu em 23 de setembro de 2010 na Escola Barão do Rio Branco.</p> <p>Foi assinado Conv. 291/10, entre a ESBR e a Prefeitura de Porto Velho, em 23/11/2010, no valor de R\$ 250.000,00, no âmbito do Protocolo de Intenções, cujo objeto é</p>	<p>Garantir que a execução das obras de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo estejam de acordo com as expectativas do público beneficiário.</p>	<p>Atas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ata da reunião de validação das obras de lazer e turismo que serão desenvolvidas na comunidade de Fortaleza do Abunã, datada de 23/09/2010 (1). <p>Vide seção 4.2.4.1.1.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ata da reunião de validação da obra de lazer e turismo que será desenvolvida na comunidade de Abunã, datada de 24/09/2010. (1) <p>Vide seção 4.2.4.2.1.</p> <p>Quadro resumo das reuniões do Grupo de Trabalho Cultura, Lazer e Turismo. Item 4.2.2.</p> <p>Atas de reuniões encaminhadas nos relatórios semestrais. (1), (2) e (3)</p>

Metas	Atendimento	Resultados esperados	Evidências
	<p>“Construção de mirante em Fortaleza do Abunã.” Também nesse encontro discutiu-se a construção de quadra poliesportiva no distrito.</p> <p>Foi assinado Convênio 174/10, entre a ESBR e a Prefeitura de Porto Velho, em 29 de julho de 2010, no valor de R\$ 508.279,10, no âmbito do Protocolo de Intenções, cujo objeto é “Construção da Quadra Poliesportiva de Fortaleza do Abunã”.</p> <p>A participação também se dá por meio das atividades do Grupo de Trabalho Cultura, Lazer e Turismo.</p>		
Realizar diagnóstico da capacidade institucional e de infraestrutura montada no segmento de turismo e lazer local e sobre os atores envolvidos;	O diagnóstico foi realizado como parte integrante do Plano Municipal de Turismo, convênio 274/10.	1) Avaliação da capacidade institucional e infraestrutura montada para suprir as demandas, considerando a atração de novos contingentes populacionais que certamente acontecerá com a construção e operação do empreendimento; 2) Realizar vistoria de campo para verificar a infraestrutura existente, que não será afetada com a formação do reservatório; avaliar serviços, suas condições e locais potenciais.	Documento: <i>Plano Municipal de Turismo do Município de Porto Velho</i> , elaborado pela empresa Petrocchi Consultoria Ltda. (2)

Metas	Atendimento	Resultados esperados	Evidências
		3) Organizar informações e propor roteiros turísticos e culturais, considerando ações para melhorar a infraestrutura e a capacidade institucional.	
Implantar os projetos de forma adequada e tempestiva. <i>As 04 obras encontram-se em andamento da seguinte forma:</i>			
1) Quadra poliesportiva em Abunã.	A obra de construção da quadra poliesportiva em Abunã está concluída. Tem como referência o convênio 234/10.	Obra executada e entregue à comunidade.	Vide seção 4.2.11.4.
2) Quadra poliesportiva em Fortaleza do Abunã.	A obra de construção da quadra poliesportiva em Fortaleza do Abunã está concluída. Tem como referência o convênio 274/10.	Obra executada e entregue à comunidade.	Vide seção 4.2.11.3.
3) Urbanização da área em frente à "Prainha", em Fortaleza do Abunã, contemplando área de brincar para as crianças, espaço para recepção de visitantes, áreas arborizadas e iluminação adequada.	Encontro de validação ocorreu em 23 de setembro de 2010 na Escola Barão do Rio Branco. No encontro em tela, foram identificados alguns obstáculos para realização da obra de urbanização, estando a cargo da (SEMEPE) resolvê-los. 2)	Obra executada e entregue à comunidade.	Ata da reunião de validação das obras de lazer e turismo desenvolvidas na comunidade de Fortaleza do Abunã, datada de 23/09/2010. (1), (2). Convênio 282/10.

Metas	Atendimento	Resultados esperados	Evidências
	<p>Foi assinado Convênio 282/10, entre a ESBR e a Prefeitura de Porto Velho, em 20 de dezembro de 2010, no valor de R\$ 450.000,00, no âmbito do Protocolo de Intenções, cujo objeto é “Urbanização da prainha de Fortaleza do Abunã”.</p> <p>Está programado para ocorrer no próximo dia 23 de março de 2012, uma segunda rodada de validação em relação à aplicação dos valores previstos no convênio em questão. Ocorreram entendimentos prévios entre a administração municipal e as lideranças comunitárias do Distrito de modo a substituir a urbanização por um conjunto de outras obras. Estas serão apresentadas neste segundo encontro de validação e em sendo aprovadas pelos comunitários, iniciar-se-á a fase de elaboração dos projetos (pela Prefeitura) e em seguida a licitação, contratação e execução das mesmas.</p>		

Metas	Atendimento	Resultados esperados	Evidências
4) Construção de um mirante em Fortaleza do Abunã.	A obra de construção da mirante de Fortaleza do Abunã está concluída. Tem como referência o convênio 291/10.	Obra executada e entregue à comunidade.	Vide seção 4.2.11.2.
5) Propor base normativa e medidas de gestão e proteção dos atrativos turísticos.	Documento preliminar foi produzido e aguarda-se oportunidade de apresentá-lo ao corpo dirigente das áreas afins (SEMEPE, SEMDESTUR e SEMES) da Prefeitura de Porto Velho. O documento trata-se de contribuição da ESBR para fins da regulação de uso de atrativos turísticos e de sítios de lazer.	Apoio a Prefeitura Municipal na elaboração de medidas normativas para o uso dos atrativos turísticos.	Minuta de Decreto que estabelece diretrizes para o uso público dos equipamentos públicos.
6) Realizar treinamentos em gestão em turismo para a Prefeitura, setor privado e sociedade civil organizada.	A concepção de uma proposta de capacitação dos diferentes segmentos envolvidos com a atividade turística foi elaborada por oportunidade do desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo. A execução deverá ser objeto de tratativas com a SEMDESTUR. Existe uma iniciativa, por parte da Coordenadoria Municipal de Turismo (CMTUR), de que o treinamento seja efetivado através do evento denominado Fórum Empresarial & Gestão Pública, apresentado à ESBR através do Ofício 011/2011, de 26007/2011, da	Capacitação de lideranças empresariais do setor turístico; nível gerencial da cadeia produtiva (restaurantes, bares, hotéis, agências de viagem), gestores públicos e educadores.	Ofício 011/2011, de 26007/2011, da CMTUR/SEMDESTUR.

Metas	Atendimento	Resultados esperados	Evidências
	CMTUR/SEMDESTUR. A realização de tal atividade depende da (re)definição de nova data por parte da SEMDESTUR / Prefeitura, inicialmente estava programado para ocorrer no intervalo de 22 a 25 de novembro de 2011, foi adiada por solicitação da SEMDESTUR.		

- (1) 3º Relatório Semestral, contemplando o período de 01/06/2010 a 30/11/2010, foi protocolado no IBAMA no dia 08/02/2011, através da correspondência AJ/BP 250-2011;
- (2) 4º Relatório Semestral do AHE Jirau, substituído pelo Relatório Consolidado dos Programas Socioambientais, que contemplou o detalhamento de todas as atividades realizadas e resultados obtidos desde a emissão da LI nº 621/2009 (jun/2009) até 30/05/2011. Este relatório foi protocolado no IBAMA no dia 05/10/2011, por meio da correspondência AJ/TS 1763-2011;
- (3) 5º Relatório Semestral, contemplando o período de 01/06/2011 a 30/11/2011, foi protocolado no IBAMA em 09/03/2012, através da correspondência AJ/TS 465 -2012.

4. RESULTADOS

O PBA define procedimentos metodológicos de como o Programa deve ser implantado. Percorre-se a seguir tais procedimentos, indicando-se o estágio de sua execução em 29 de fevereiro de 2012.

4.1. Atividades do Período – Dezembro de 2011 a Fevereiro de 2012

4.1.1. Reunião do GT Cultura, Lazer e Turismo (Anexo 01)

Data: 07/12/2011

A pauta da 7ª reunião do GT baseou-se na apresentação da Fundação Iaripuna sobre o desenvolvimento de atividades culturais no reassentamento urbano de Nova Mutum Paraná, a questão da feira cultural no local e a proposição da ocupação do espaço do centro cultural.

A feira foi realizada em duas oportunidades, a avaliação é de sucesso entre a população local e perspectivas de crescimento e consolidação da proposta. A partir do próximo ano, a ideia é de realizá-la quinzenalmente. Para sua consolidação, é preciso a definição do local, o calçamento do mesmo, a construção de barracas, de um palco coberto, ou seja, criar uma infraestrutura que permita sediar a feira em espaço fixo e organizado para tal.

Em relação à ocupação e gestão do centro cultural, discutiu-se a necessidade de fortalecimento das instituições da comunidade, como associação, cooperativa, o próprio Observatório Jirau, para que se possa realmente gerir e coordenar o desenvolvimento de atividades culturais neste espaço.

Discutiu-se também a necessidade de criação do Fórum do Patrimônio Histórico e o arte para todos.



Foto 1 - GT Cultura, Lazer e Turismo - 07/12/11



Foto 2 - GT Cultura, Lazer e Turismo - 07/12/11



Foto 3 - GT Cultura, Lazer e Turismo - 07/12/11



Foto 4 - GT Cultura, Lazer e Turismo - 07/12/11

4.1.2. Acompanhamento de obras

A construção do mirante em Fortaleza do Abunã foi finalizada.

A obra de recuperação do Galpão da EFMM em Abunã teve início no mês de dezembro.

4.1.2.1. Construção do Mirante em Fortaleza do Abunã



Foto 5 - Construção do Mirante em Fortaleza do Abunã - 29/02/12



Foto 6 - Construção do Mirante em Fortaleza do Abunã - 29/02/12



Foto 7 - Construção do Mirante em Fortaleza do Abunã - 29/02/12



Foto 8 - Construção do Mirante em Fortaleza do Abunã - 29/02/12

4.1.2.2. Recuperação do Galpão da EFMM em Abunã



Foto 9 - Recuperação do Galpão Metálico da EFMM em Abunã - 29/02/12



Foto 10 - Recuperação do Galpão Metálico da EFMM em Abunã - 29/02/12



Foto 11 - Recuperação do Galpão Metálico da EFMM em Abunã - 29/02/12



Foto 12 - Recuperação do Galpão Metálico da EFMM em Abunã - 29/02/12

4.1.3. Reavaliação e Implantação das Propostas já Compromissadas com as Comunidades

A SEMEPE por meio do Ofício nº20/GAB/SEMEPE/PMPV (**Anexo 02**) submeteu à ESBR alternativas para as intervenções a se realizarem no distrito de Fortaleza de Abunã, em lugar da “urbanização da área em frente à prainha”, originalmente prevista no PBA. Propôs, no mesmo documento, nova destinação dos recursos existentes no Protocolo de Intenções (R\$ 450.000,00), distribuindo o montante em diversas obras no Distrito de Fortaleza do Abunã, conforme segue:

1. Execução de sanitários na Escola Barão de Rio Branco (R\$ 36.000,00);
2. Execução de muro na Escola Barão de Rio Branco (R\$ 40.000,00);
3. Execução de acesso à praia com encascalhamento (R\$ 20.000,00);
4. Execução de urbanização no entorno da Santa (R\$ 54.000,00);
5. Execução de campo de futebol (R\$ 300.000,00).

A ESBR avaliou as proposições da SEMEPE e se manifestou favoravelmente ao atendimento das mesmas, considerando que:

- Todas as aplicações propostas estão programadas para o distrito de Fortaleza do Abunã;
- Já houve interações com o IBAMA, no sentido de apresentar as dificuldades da Prefeitura em realizar as intervenções originalmente previstas no PBA;
- Em tal interação o IBAMA indicou que não se oporia a mudanças nas obras previstas para o distrito, desde que houvesse concordância para tanto da comunidade local.

Assim, foi definido que poderia ser realizada a alteração, desde que aprovada pela comunidade local. Para isso, foi agendada reunião na comunidade com a participação da ESBR e da Prefeitura, no dia 23/03/2012.

Entendemos que, em havendo aprovação pela comunidade, deve-se comunicar ao IBAMA tanto a mudança de escopo da atividade, quanto o resultado das interações com a população de Fortaleza do Abunã.

Desenvolvimento ocorrido em fevereiro/2012

No que se refere às capacitações emergiu um novo ator de parte da Prefeitura de Porto Velho, ou seja, a Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para a Juventude, que é proponente do Projeto *Qualificação de Jovens e Mulheres em Situação de Vulnerabilidade*, que prevê os seguintes cursos e conteúdos programáticos:

VAGAS OFERECIDAS POR CURSO E LOCALIDADE							
N°	CURSO	1a etapa		2a etapa			
		Porto Velho	Jacy	N.Mutum	Porto Velho	Jacy	N.Mutum
1	Garçom	15		15	15		
2	Camareira de Hotel	17			17		
3	Recepcionista de Hotel com espanhol básico	20			20		

ITEM	CURSO	CBO	C/H	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
1	Garçom	5134	200	Atendem os clientes, recepcionando-os e servindo refeições e bebidas em restaurantes, bares, clubes, cantinas, hotéis e eventos; montam e desmontam mesas, balcões e bares; organizam, conferem e controlam materiais de trabalho, bebidas e alimentos, listas de espera, a limpeza e higiene e a segurança do local de trabalho; preparam alimentos e bebidas, realizando também serviços de vinhos.
2	Camareira de Hotel	5133-15	200	Limpam, arrumam, organizam, vistoriam e abastecem apartamentos, quartos e banheiros, em hotéis; mantém em ordem, identifica e controla as saídas, devoluções e substituições das roupas e acessórios; atendem e auxiliam os hóspedes em suas solicitações e necessidades pessoais e profissionais.
3	Recepcionista de Hotel com espanhol básico	4143-20	200	Recepcionam e prestam serviços de apoio a clientes, pacientes, hóspedes, visitantes e passageiros; prestam atendimento telefônico e fornecem informações em escritórios, consultórios, hotéis, hospitais, bancos, aeroportos e outros estabelecimentos; marcam entrevistas ou consultas e recebem clientes ou visitantes; averiguam suas necessidades e dirigem ao lugar ou a pessoa procurados; agendam serviços, reservam (hotéis e passagens) e indicam acomodações em

O Projeto em questão foi encaminhado por meio do Ofício N° 072/GAB/SEMEPE e encontra-se sob avaliação técnica, visando formulação de parecer conclusivo sobre a matéria.

4.2. Resultados Consolidados – Junho de 2009 a Fevereiro de 2012

4.2.1. Diagnóstico da capacidade institucional e de infraestrutura montada no segmento de turismo e lazer local e sobre os atores envolvidos

A produção do diagnóstico em questão, conforme previsão do PBA, implica a atuação de um “grupo de trabalho local”, ao qual competiria tanto a realização das incursões em campo, quanto a elaboração dos documentos de avaliação da situação turística e de lazer.

A estratégia utilizada pela ESBR para viabilizar a ação do grupo de trabalho – que viria a se transformar no *GT Cultura, Lazer e Turismo*, cujas atividades são repertoriadas abaixo – envolveu a separação das atividades propriamente operacionais, daquelas de natureza estratégica.

Dessa forma, todas as ações de campo, concepção de relatórios, produtos e diagnósticos foram realizadas durante os trabalhos de elaboração do *Plano Municipal de Turismo*, pela Petrocchi Consultoria. Ao grupo de trabalho se reservou, por outro lado, um papel

estratégico, facultando-se ao mesmo intervenções na orientação dos trabalhos associados ao Plano em questão.

Caracteriza-se nos itens subsequentes as atividades realizadas pela Petrocchi Consultoria e do GT Cultura, Lazer e Turismo, que foram os atores da elaboração do *Diagnóstico da capacidade institucional e de infraestrutura montada no segmento de turismo e lazer*, que se materializou em documento significativamente mais amplo do aquele previsto originalmente no PBA, levando à elaboração do *Plano Municipal de Turismo*.

É importante observar que a produção do Plano Municipal de Turismo, aportou à Prefeitura subsídios para o planejamento de médio e longo prazo, da política municipal de turismo.

Tabela 2: Demonstração da execução dos estudos diagnósticos da atividade turística e produção do Plano Municipal de Turismo

Produtos e Metas	Resultados esperados	Indicadores	Status
<p>Discriminar as atividades básicas, equipamentos, condições geográficas, hídricas, edáficas e ambientais necessárias para o fortalecimento do turismo local.</p>	<p>Inventariação das atividades básicas, equipamentos, condições geográficas, hídricas, edáficas e ambientais necessárias para o fortalecimento do turismo local.</p>	<p>O PBA não estabelece indicadores para esta atividade.</p>	<p>Foi assinado Convênio 274/10, entre a ESBR e a Prefeitura de Porto velho, em 14 de setembro de 2010, no valor de R\$ 549.000,00, no âmbito do Protocolo de Intenções, cujo objeto é “Consultoria para diagnóstico da capacidade institucional e infraestrutura (Plano de Lazer e Turismo)”. Com base neste convênio e em “Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Turismo no município de Porto Velho” a ESBR firmou, em 27 de setembro de 2010, Contrato 306/10, no valor de R\$ 549.000,00, com empresa Petrocchi Consultoria Ltda., para realizar “consultoria especializada para desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo de Porto Velho, de acordo com dados coletados através da realização de diagnóstico sobre a capacidade institucional e de infraestrutura no segmento de turismo e lazer naquele município”.</p>

Produtos e Metas	Resultados esperados	Indicadores	Status
Estabelecer normas de segurança, critérios e padrões de prática.	Organização de roteiro de normas de segurança, critérios e padrões de prática a ser sugerida para adoção por parte da Prefeitura Municipal de Porto Velho.	O PBA não estabelece indicadores para esta atividade.	Atividade em desenvolvimento com a Coordenadoria Municipal de Turismo (CMTUR) / Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR).
Estabelecer ações de proteção dos atrativos turísticos.	Organização de roteiro de ações de proteção dos atrativos turísticos a ser sugerida para adoção por parte da Prefeitura Municipal de Porto Velho.	O PBA não estabelece indicadores para esta atividade.	Atividade em desenvolvimento com a Coordenadoria Municipal de Turismo (CMTUR) / Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR).
Estabelecer os critérios de boa gestão, considerando os serviços prestados, a infraestrutura oferecida e a qualidade dos produtos.	Organização de roteiro de ações de proteção dos atrativos turísticos a ser sugerida para adoção por parte da Prefeitura Municipal de Porto Velho.	O PBA não estabelece indicadores para esta atividade.	Atividade em desenvolvimento com a Coordenadoria Municipal de Turismo (CMTUR) / Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR).
Submeter as informações ao grupo de trabalho constituído na Etapa 1.	Avaliação dos resultados dos trabalhos objeto da elaboração do Plano Municipal de Turismo pelos integrantes do Grupo de Trabalho.	O PBA não estabelece indicadores para esta atividade.	Atividade realizada, conforme se demonstra pelas evidências relacionadas às reuniões do Grupo de Trabalho Cultura, Lazer e Turismo.

Produtos e Metas	Resultados esperados	Indicadores	Status
Encaminhar proposta para a Prefeitura.	Envio de todos os produtos concebidos no âmbito da execução do Convênio 274/10.	O PBA não estabelece indicadores para esta atividade.	Todas as ações quanto à execução do Convênio 274/10 foram realizadas em estreita colaboração com a equipe da SEMDESTUR.
Colaborar no treinamento dos gestores públicos e privados afetos ao setor de lazer e turismo.	Curso/oficina de capacitação para os gestores públicos e privados afetos ao setor de lazer e turismo.	Participação do público-alvo nas capacitações a serem realizadas no âmbito do programa.	1) Ação prevista no cronograma de atividades da Petrocchi Consultoria Ltda., precisamente no item "Programa de qualificação profissional" que integrará o "Produto VI". 2) Foi assinado Convênio 394/10, entre a ESBR e a Prefeitura de Porto Velho, em 20 de dezembro de 2010, no valor de R\$ 100.000,00, no âmbito do Protocolo de Intenções, cujo objeto é "Treinamento de gestores públicos (L&T)". A ESBR está em tratativas com a Coordenadoria Municipal de Turismo (CMTUR) / Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR).

4.2.2. Atividades do Grupo de Trabalho (GT) Cultura, Lazer e Turismo

Data	Assuntos discutidos	Instituições convidadas
Reunião de constituição do GT Cultura, Lazer e Turismo		
02/12/2010	Constituição do GT, incorporando as ações relacionadas à arqueologia e resgate do patrimônio histórico e cultural; Definição do nome do GT, que ficou estabelecido como “Grupo de Trabalho Lazer, Turismo e Cultura”; Breve explanação sobre a estrutura do Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo e as etapas de implantação previstas (Sinoel Batista, CNEC); Histórico sobre a constituição da Coordenadoria Municipal de Turismo (CMTUR), destacando-se a importância de parcerias, em que se apontou que a ESBR sempre esteve disponível para discutir a alocação dos recursos disponíveis.	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEMES); • Fundação Cultural Iaripuna; • Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR); • Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR); • Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais (SEMEPE); • Superintendência de Turismo (SETUR); • CNEC WorleyParsons S/A; • Documento Antropologia e Arqueologia SS Ltda.
Segunda reunião do Grupo de Trabalho Cultura, Lazer e Turismo		
10/02/2011	Apresentação do Programa de Arqueologia (Empresa DOCUMENTO Antropologia e Arqueologia SS Ltda.); Apresentação sobre status do Plano Municipal de Turismo de Porto Velho (SEMDESTUR); Apresentação do Plano Municipal de Cultura (Fundação Cultural Iaripuna).	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM); • Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR); • Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); • Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); • Fundação Cultural Iaripuna, • Secretaria do Patrimônio da União (SPU); • CNEC WorleyParsons S/A • Documento Antropologia e Arqueologia SS Ltda.; • Petrocchi Consultoria.

Data	Assuntos discutidos	Instituições convidadas
Terceira reunião do GT Cultura, Lazer e Turismo		
13/04/2011	Finalização do Plano Municipal de Turismo; Intervenção em Mutum-Paraná, relacionada ao estabelecimento de uma praia fluvial; Status das obras do IPHAN.	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR); • Secretaria do Patrimônio da União (SPU); • Grupo Rural – Mutum Paraná; • Fundação Cultural Iaripuna; • Superintendência de Turismo (SETUR); • Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer (SECEL); • Secretaria do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM); • Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEMES); • Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais (SEMEPE); • Documento Antropologia e Arqueologia SS Ltda.; • CNEC WorleyParsons S/A.
4ª Reunião do GT de Cultura, Lazer e Turismo – 09/06/2011		
09/06/2011	Apresentação de dois projetos já existentes da Fundação Cultural Iaripuna, de Porto Velho, que podem estreitar a parceria da Fundação com a ESBR: “Arte de Todos”, que atua na capacitação por meio de cursos técnicos na área artística, com contratação de profissionais da região para ministrarem os cursos, promovendo a valorização da mão de obra local (relaciona-se também com a Escola de Artes, que oferece atividades artísticas a camadas mais populares da cidade); “Cultura na Praça”, que promove apresentações artísticas de grupos amadores, bem como também de grupos provenientes do projeto “Arte de Todos”.	<ul style="list-style-type: none"> • Fundação Cultural Iaripuna; • Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR) – Coordenadoria Municipal de Turismo (CMTUR); • Superintendência de Turismo (SETUR); • Instituto Brasileiro de Recursos Renováveis e Meio Ambiente (IBAMA); • Secretaria do Patrimônio da União – Rondônia • SEDAM • CNEC WorleyParsons S/A; • Energia Sustentável do Brasil ESBR

Data	Assuntos discutidos	Instituições convidadas
5ª Reunião do GT Cultura, Lazer e Turismo - 11/08/2011		
11/08/2011	<p>No encontro, a CNEC apresentou o status das obras do Programa de Apoio as Atividades de Lazer e Turismo, dividindo-as em três grupos:</p> <p><u>Obras Finalizadas:</u> Quadra poliesportiva de Fortaleza do Abunã.</p> <p><u>Obras em andamento:</u> Quadra poliesportiva de Abunã; Quadra poliesportiva de Vista Alegre; Mirante em Fortaleza do Abunã.</p> <p><u>Obra em fase de elaboração de projeto:</u> Urbanização da área em frente à prainha, em Fortaleza do Abunã (área para brincar, espaço de recepção de visitantes, área arborizada e iluminação).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fundação Cultural Iaripuna; • Observatório Jirau; • Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR) – Coordenadoria Municipal de Turismo (CMTUR); • Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEMES); • Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais (SEMEPE); • Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); • Secretaria do Patrimônio da União –Rondônia • CNEC WorleyParsons S/A; • Energia Sustentável do Brasil ESBR
6ª Reunião do GT Cultura, Lazer e Turismo - 06/10/2011		
06/10/2011	<p>Feira cultural programada de 22 e 23 de outubro, no centro comercial de Nova Mutum Paraná, com barracas típicas, e show com grupo local.</p> <p>Com relação ao campo de futebol, a ESBR sinalizou haver recurso para a construção e há a possibilidade do mesmo sediar, a partir do ano que vem os jogos distritais (informação da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer).</p> <p>Outro ponto levantado no encontro foi a “casa de passagem”, que funcionava na casa de telégrafo em Mutum-Paraná e que abrigava moradores da área rural, quando necessitavam pernoitar no local.</p> <p>Centro Cultural, cuja obra está em fase de finalização: discutiu-se a necessidade de interação com o IPHAN e a definição, quanto a qual ente caberá gestão do equipamento - Estado ou Município. O material arqueológico ficará sob responsabilidade da UNIR – Universidade Federal de Rondônia, pois a gestão de todo material arqueológico deve ser realizada por órgão federal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEMES); • Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais (SEMEPE); • Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) • Secretaria do Patrimônio da União –Rondônia; • Superintendência de Turismo (SETUR); • CNEC WorleyParsons S/A; • Energia Sustentável do Brasil ESBR.

Data	Assuntos discutidos	Instituições convidadas
7ª Reunião do GT Cultura, Lazer e Turismo - 07/12/2011		
07/12/2011	<p>Apresentação da Fundação Iaripuna sobre o desenvolvimento de atividades culturais no reassentamento urbano de Nova Mutum-Paraná, a questão da feira cultural no local e a proposição da ocupação do espaço do centro cultural. A feira cultural foi realizada em duas oportunidades, a avaliação dos participantes é de sucesso entre a população local e as perspectivas são de crescimento e consolidação da proposta. A partir do próximo ano, a ideia da comunidade é realizá-la quinzenalmente. Em relação à ocupação e gestão do centro cultural, discutiu-se a necessidade de fortalecimento das instituições da comunidade, como associação, cooperativa, o próprio Observatório Jirau, para que se possa realmente gerir e coordenar o desenvolvimento de atividades culturais neste espaço. Discutiu-se também a necessidade de criação do Fórum do Patrimônio Histórico e arte para todos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fundação Cultural Iaripuna • Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEMES); • Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais (SEMEPE); • Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) • Secretaria do Patrimônio da União – Rondônia; • Superintendência de Turismo (SETUR); • CNEC WorleyParsons S/A; Energia Sustentável do Brasil ESBR.

4.2.3. Interação com atores do segmento turístico

O grupo gestor é uma instância de governança da política municipal de turismo, envolvendo setor público, sociedade civil e representantes das diversas cadeias produtivas que compõem o segmento (hospedagem, alimentação, etc.). Foi instituído pela Prefeitura e sua atuação guarda relação direta com o desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo, que foi contratado e elaborado a partir de recursos do Protocolo de Intenções, firmado entre o Município e a ESBR.

Porto Velho é um dos 65 destinos indutores de turismo, classificação esta atribuída pelo Ministério do Turismo a cidades que são indutoras da atividade, exercendo um papel difusor da atividade em termos regionais.

Data	Assuntos discutidos	Instituições convidadas
Primeira reunião do Grupo Gestor de Turismo do Destino Indutor de Porto Velho/RO		
28/01/2011	<p>Realização de diagnósticos para o setor de turismo de Porto Velho, contendo duas características:</p> <p>Análise externa: contemplando análise mercadológica e de oportunidades e ameaças.</p> <p>Análise Interna: abrangendo o inventário turístico, além da observância de pontos fracos e fortes.</p> <p>Elaboração de Planos Setoriais, tais como: programa de estruturação da oferta turística, programa de promoção do turismo, programa de sugestão de melhorias infraestruturais e de serviços.</p> <p>Foram discutidos ainda alguns pontos de relevância para o turismo do município, entre eles, a sazonalidade do mercado, a demanda turística de Porto Velho, quais atrativos o município possui, para quem deverão ser ofertados e com qual qualidade e preço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço Social do Comércio (SESC); • Superintendência de Turismo (SETUR); • Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Guajará Mirim; • Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR); • Coordenadoria Municipal de Turismo (CMTUR); • Faculdades São Lucas; • Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV); • Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH); • Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC); • CNEC WorleyParsons S/A.
Segunda reunião do Grupo Gestor de Turismo do Destino Indutor de Porto Velho/RO		
05/04/2011	<p>Produtos gerados pela Petrocchi Consultoria, em decorrência da elaboração do Plano Municipal de Turismo, contratado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR), com amparo em recursos do Protocolo de Intenções:</p> <p>Produto VI – Planos setoriais; Produto VII – Estimativa de custos; Produto VIII – Cronograma; Versão final do Plano Municipal de Turismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR); • Coordenadoria Municipal de Turismo (CMTUR); • Conventions and Visitors Business Bureau (CVB); • Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL); • Fundação Cultural do Município de Porto Velho (FUNCULTURAL); • Superintendência Estadual de Turismo (SETUR); • Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV); • Faculdades São Lucas; • Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes (SINDHOTEL); • Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (SEBRAE); • Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC);

Data	Assuntos discutidos	Instituições convidadas
		<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Guajará-Mirim; • Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Nova Mamoré; • Associação dos Pescadores Amadores de Rondônia (SOPESCAR); • Banco da Amazônia (BASA); • Serviço Social do Comércio (SESC); • Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH); • Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais (SEMEPE); • Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA); • CNEC WorleyParsons S/A; • Petrocchi Consultoria



Foto 13 - Primeira reunião de trabalho do Grupo Gestor de Turismo do Destino Indutor de Porto Velho - 28/01/2011



Foto 14 - Primeira reunião de trabalho do Grupo Gestor de Turismo do Destino Indutor de Porto Velho - 28/01/2011



Foto 15 - Reunião Grupo Gestor de Turismo - 05/04/2011



Foto 16 - Reunião Grupo Gestor de Turismo - 05/04/2011

4.2.4. Reavaliação e implantação das propostas já compromissadas com as comunidades

Conforme o planejamento realizado, as reuniões de validação das intervenções do Programa ocorreram do seguinte modo:

4.2.4.1. Reunião de validação – Fortaleza do Abunã

4.2.4.1.1. Escola Barão do Rio Branco – 23/09/2010

A ata que registrou a atividade indica as seguintes conclusões da interação com a comunidade:

“Após as diversas sugestões da comunidade, os presentes manifestaram positivamente pela validação das obras do Mirante e da Quadra Poliesportiva, autorizando a Energia Sustentável do Brasil e Prefeitura Municipal de Porto Velho iniciarem o processo de contratação para executar as mesmas. ”



Figura 1 - Convite preparado para reunião de validação



Foto 17 - Reunião de Validação, Fortaleza do Abunã, Sinoel Batista, ESR



Foto 18 - Reunião de Validação, Fortaleza do Abunã, comunitários



Foto 19 - Reunião de Validação, Fortaleza do Abunã, comunitários



Foto 20 - Reunião de Validação, Fortaleza do Abunã, comunitários

4.2.4.2. Reunião de validação - Abunã

4.2.4.2.1. Escola Marechal Rondon – 24/09/2010

A ata que registrou a atividade indica as seguintes conclusões da interação com a comunidade:

“Foi realizada votação para aprovação do projeto com ressalva da situação apresentada relativa ao banheiro. 32 (trinta e duas) pessoas votaram favoráveis ao desenvolvimento do projeto na área da escola, desde que se construam banheiros independentes da escola e construído banheiro para portadores de necessidades especiais. Uma pessoa votou contra”.



CONVITE para Reunião

A Energia Sustentável do Brasil tem o prazer de convidar toda a comunidade do Distrito de Abunã a participar do:
"Encontro para Apresentação das Obras do Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo"

Local: Escola Marechal Rondon
Data: 24 de Setembro de 2010
Horário: 19:00 horas

Figura 2 - Convite preparado para reunião de validação



Foto 21 - Reunião de Validação, Abunã, comunitários



Foto 22 - Reunião de Validação, Abunã, comunitários



Foto 23 - Reunião de Validação, Abunã, Sinoel Batista, ESBR



Foto 24 - Reunião de Validação, Abunã, comunitários

Status do processo de convalidação das intervenções

A etapa de reavaliação das propostas compromissadas com as comunidades foi completamente realizada, conforme indicado acima.

A única pendência que remanesce nesse tópico refere-se à reurbanização da área em frente à prainha, em Fortaleza do Abunã. Esta intervenção foi objeto de um conjunto de interações com a Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais (SEMEPE), sem que se tenha conseguido criar as condições que permitissem a realização da obra preconizada pelo PBA.

Em reunião realizada em 26 de maio de 2011 o tema foi retomado, explicando-se aos técnicos da SEMEPE a necessidade de se atender às previsões constantes do PBA, no que se refere às intervenções previstas para o distrito de Fortaleza do Abunã. A SEMEPE, por outro lado, alegou dificuldades técnicas relacionadas à implantação das previsões do PBA, razão pela qual foi indicado por aquela Secretaria a necessidade de se realizar uma nova visita ao local.

Desde esta data até o presente a ESBR tem mantido contato constante com os interlocutores da Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais (SEMEPE) com vistas a esclarecer dúvidas acerca da construção da agenda para realização das novas discussões com a comunidade de Fortaleza do Abunã, bem como a construção de proposta de pauta e agenda que possa facilitar os trabalhos, os debates e garanta que a participação dos comunitários seja ativa, informada e deliberativa.

Outra atividade que requereu grande esforço da foi o de identificar que desejos estão presentes no imaginário dos moradores daquele núcleo urbano, que pudessem constituir em objeto de debate acerca de uma eventual substituição da obra de reurbanização da prainha.

Para identifica-las foi importante o cruzamento de duas linhas de pesquisas. Uma realizada pela ESBR envolvendo o trabalho de visita a campo para coleta de dados para construção dos relatórios do monitoramento (Tzero, T1, T2 e mais recentemente o T3) e as interações realizadas pela equipe da SEMEPE, que também, com frequência realiza incursões naquele (e outros) território. Este cruzamento gerou uma proposta de pauta que converge para as obras de: i) Melhoramento e cascalhamento de uma rampa recentemente aberta para acesso à prainha; Construção de Novo Campo de futebol; ii) Urbanização do terreno que abriga a imagem religiosa da “Santinha”; iii) Construção do muro que delimitará o complexo integrado pela Escola Municipal Barão do Rio Branco, quadra poliesportiva coberta e banheiros; e iv) Execução dos sanitários (masculino e feminino) na Escola Barão do Rio Branco.

Os entendimentos mantidos pela ESBR com a equipe da SEMEPE e as lideranças dos moradores daquela comunidade possibilitou o agendamento do encontro para revalidação do investimento dos recursos alocados para as obras de reurbanização da prainha, para o dia 23 de março próximo.

4.2.5. Proposição de base normativa e medidas de aperfeiçoamento da gestão e proteção dos atrativos turísticos

Elaborou-se no mês de março de 2011 uma minuta de regulação de uso de atrativos turísticos e equipamentos de lazer. Este documento servirá de elemento base, para adaptação às distintas situações de regulação presentes no âmbito do Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo.

Esta adaptação deve, a princípio, ser conduzida pelo próprio poder público municipal, visto envolver particularidades que só podem ser conhecidas por aqueles que fazem parte da gestão desta esfera de governo.

A forma de encaminhamento desta atividade está definida e implica a realização de uma oficina, envolvendo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR), Coordenadoria Municipal de Turismo (CMTUR), Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais (SEMEPE), ESBR e CNEC WorleyParsons.

Em interação de 30/01/2012 com o Coordenador Municipal de Turismo (Sr. Jun Alex Yamamoto) ficou indicado como data tentativa para a realização da Oficina mencionada acima o período compreendido entre 13/02 e 17/02/2012, entretanto, por motivos internos à SEMDESTUR a atividade não pode ser realizada. Está sendo mantido contato com os

gestores dessa área para confirmar a data de realização da atividade. A estrutura proposta para a atividade é indicada abaixo:

Objetivo: apresentar e discutir o documento elaborado pelo ESBR / CNEC WorleyParsons referente à proposta de adoção de diretrizes, normatização e regulação do uso público dos atrativos turísticos do município de Porto Velho.

Motivação: a realização da oficina está relacionada a subsidiar o governo municipal no que se refere à necessidade de adoção de instrumentos de regulação, bases normativas e medidas de gestão e proteção dos atrativos turísticos de Porto Velho, cumpre ainda ao atendimento de meta do Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo.

Data: Por definir

Horário: 8h30 – 12h30.

Local: por definir

Participantes:

- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo de Porto Velho – SEMDESTUR,
- Secretaria Municipal Extraordinária de Projetos Especiais – SEMEPE,
- Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA,
- Coordenadoria Municipal de Turismo de Porto Velho - CMTUR,
- Representantes do Conselho Municipal de Turismo,
- Representantes do Grupo Gestor de Turismo de Porto Velho,
- ESBR / CNEC WorleyParsons
- Outros – por definir

Metodologia da oficina: para o encontro em questão, sugere-se a seguinte dinâmica:

08h30 – Abertura e boas vindas – Coordenadoria Municipal de Turismo de Porto Velho.

08h45 – Apresentação da proposta de adoção de diretrizes, normatização e regulação do uso público dos atrativos turísticos do município de Porto Velho - Coordenadoria Municipal

de Turismo de Porto Velho com apoio do CNEC WorleyParsons.

09h15 – Manifestação da Secretaria Municipal Extraordinária de Projetos Especiais – SEMEPE.

09h30 - Manifestação da Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA.

09h45 – Manifestação de representante do Conselho Municipal de Turismo.

10h00 – Manifestação de representante do Grupo Gestor de Turismo de Porto Velho.

10h15 – Debate sobre o conteúdo do documento apresentado, sugerindo, se necessário, correções e alterações. Tais discussões devem propiciar reflexões acerca de:

- Quais os atrativos que merecem algum tipo de regulação e normatização do uso público;
- Quais os órgãos competentes envolvidos com a regulação dos atrativos listados na questão anterior;
- Avaliar a complexidade de tais regulações: se de caráter apenas do poder público municipal ou se dependente de anuências de órgãos especializados.

12h00 – Propostas a serem encaminhadas pela Coordenadoria Municipal de Turismo de Porto Velho.

12h30 – Encerramento.

4.2.6. Elaboração de proposta de capacitação em turismo e lazer

O *Plano Municipal de Turismo* proposto pela Petrocchi Consultoria contempla, no item 6.5 *Programa de formação profissional*, ações específicas para capacitação. Desta forma, são indicadas na versão preliminar do documento as seguintes necessidades de capacitação:

Na **área gerencial**: Gestão financeira; Gestão de qualidade; Gestão de pessoas, e; Gestão de serviços.

Nas **áreas operacionais**: Camareira/copeira/garçom; Recepcionista; Ajudante de cozinha; Educação ambiental; Curso de culinária (diversidade gastronômica, compota de frutas); cursos de artesanato (pedra-sabão, cestaria, garrafa pet, etc.); curso de estamparia (boné, camiseta, chaveiro, etc.); Curso de roupa de banho e frio; Reciclagem de primeiros socorros;

Oficina de horticultura; Oficina de reciclagem de papel; Curso de inglês; Curso de espanhol; Caberia sugerir também cursos para comerciários, principalmente cursos de atendimento ao cliente.

No mesmo item 6.5 é informado que o Grupo Gestor de Turismo de Porto Velho elaborou, com participação da ABAV, ABIH, ABRASEL, Rondônia Convention & Visitors Bureau e da Coordenação de Turismo da Prefeitura Municipal, estudos que indicam necessidades de treinamento e capacitação, de acordo com a listagem a seguir:

Tabela 3: Programa de Formação Profissional

Programa de Formação profissional	
Curso	Boas Práticas para Serviços de Alimentação
Objetivo	Assegurar que o consumo de alimentos não cause prejuízo de nenhuma forma ao consumidor, a partir de aplicação de um conjunto de atividades seguindo premissas da Organização Mundial de Saúde – OMS.
Carga Horária	15 horas
Publico Alvo	Manipuladores de Alimentos no Setor de Alimentação Fora do Lar Necessidade de capacitação: 1.500 pessoas
Curso	Atendimento para Bares e Restaurantes
Objetivo	Desenvolver habilidades e competências, bem como gerar conhecimento para o trabalho de atendimento em bares e restaurantes.
Carga Horária	15 horas
Publico Alvo	Garçons e atendentes no Setor de Alimentação Fora do Lar Necessidade de capacitação: 2.000 pessoas
Curso	Gestão financeira para bares e restaurantes
Objetivo	Organizar as contas para geração e análise mensal dos principais indicadores de avaliação financeira do negócio, visando promover a continuidade do mesmo.
Carga Horária	15 horas
Publico Alvo	Proprietários e gerentes no Setor de Alimentação Fora do Lar Necessidade de capacitação: 1.500 pessoas
Curso	Espanhol para atendimento para Bares e Restaurantes
Objetivo	Desenvolver habilidades e conhecimento necessário para se comunicar com o turista, conseguindo falar e explicar o que ele precisa na sua própria língua, através de lições úteis presentes no dia a dia do setor.
Carga Horária	60 horas
Publico Alvo	Garçons e atendentes no Setor de Alimentação Fora do Lar Necessidade de capacitação: 2.000 pessoas

Curso	Gestão Operacional para bares e Restaurantes
Objetivo	Produção de fichas técnicas, Fichas de padronização de produtos e compras de cada produto elaborado, Gestão de estoques, Engenharia de cardápio.
Carga Horária	30 horas
Publico Alvo	Proprietários e gerentes no Setor de Alimentação Fora do Lar
	Necessidade de capacitação: 1.500 pessoas
Curso	O turismo receptivo e os roteiros integrados: Estratégias de Operacionalização
Objetivo	Capacitar as funções ligadas à operação de receptivo turístico, de forma a estimular a criação de produtos qualificados e especializados aos visitantes com base na operacionalização dos roteiros integrados do Estado.
Carga Horária	08 horas
Publico Alvo	Agentes de viagens; Consultor de Viagens: Operador de Receptivo.
Curso	Técnicas de guiamento turístico para o realce de roteiros locais/operação de turismo cultural
Objetivo	Oferecer técnicas básicas de guiamento de turistas aos agentes receptivos de forma a que estes ajam como elementos multiplicadores da hospitalidade, contribuindo para a otimização da qualidade do turismo local.
Carga Horária	12 horas
Publico Alvo	Operador de receptivo
Curso	Agenciamento turístico em eventos
Objetivo	Mostrar aos integrantes das funções acima os aspectos específicos no atendimento a eventos, essencialmente de negócios bem como o desempenho técnico da agência enquanto elemento de assessoria na organização dos mesmos.
Carga Horária	8 horas
Publico Alvo	Executivo de contas corporativas; Consultor de Viagens; Operador de Emissivo; Operador Receptivo.
Curso	Formação de agente de turismo
Objetivo	Oferecer subsídios conceituais e técnicos para formação dos Agentes de Turismo visando alinhamento com a função de consultor de viagens.
Carga Horária	48 horas dividido em 4 módulos: Mod. I - Agenciamento Mod. II - Pacotes turísticos Mod. III - Emissão de passagens Mod. IV - Arte de vender no turismo
Publico Alvo	Gerentes, Supervisores, promotores, vendedores, assistentes de vendas, estudante do curso de turismo e hotelaria.

Curso	Gestão Empresarial para pequenos negócios
Objetivo	Qualificar e padronizar o atendimento para que o turismo receptivo seja fortalecido e melhor divulgado a nível nacional.
Carga Horária	24 horas
Publico Alvo	Atendentes de estabelecimentos de artesanatos, teatros, lojas regionais, guias e profissionais que atuam diretamente com turistas.
	Necessidade de capacitação 2.000 pessoas
Curso	Gestão Empresarial para pequenos negócios
Objetivo	Ensinar técnicas ao empreendedor quanto às melhores práticas de gestão visando diminuir custos operacionais.
Carga Horária	120 horas
Publico Alvo	Comerciantes e empreendedores que possuem ou pretendem abrir um negócio individual na área de entretenimento na região.
	Necessidade de capacitação: 200 pessoas
Curso	Recepcionista de Eventos
Objetivo	Qualificar pessoas que desejam atuar na recepção de eventos voltados para entretenimento, independentes, técnicos ou festivos.
Carga Horária	20 horas
Publico Alvo	Recepcionistas atuantes e interessadas em trabalhar no segmento.
	Necessidade de capacitação: 1500 pessoas
Curso	Espanhol e Inglês básico para bares e restaurantes
Objetivo	Melhorar a comunicação entre atendentes e clientes estrangeiros.
Carga Horária	60 horas
Publico Alvo	Garçons, atendentes, gerentes e donos de estabelecimentos alimentícios.
	Necessidade de capacitação: 2000 pessoas
Curso	Atendimento para bares, restaurantes e hotéis.
Objetivo	Melhorar o atendimento nos estabelecimentos da cidade
Carga Horária	40 horas
Publico Alvo	Garçons e garçonetes, atendentes, caixas, serviços gerais e auxiliares.
	Necessidade de capacitação: 2000 pessoas
Curso	Inglês e espanhol para taxistas e motoristas de veículos de transporte de massa.
Objetivo	Qualificar os motoristas para melhor atender aos estrangeiros e melhorar a comunicação para facilitar a locomoção dos turistas.
Carga Horária	60 horas

Publico Alvo	Taxistas, motoristas particulares de vans e de agências de receptivo e de locação de veículos além dos motoristas de ônibus de linha regular.
	Necessidade de capacitação: 1.500 pessoas
Curso	Guia piloto de Pesca Esportiva
Objetivo	Desenvolver habilidades e competências no atendimento a Pescadores esportivos.
Carga Horária	20 horas
Publico Alvo	Pescadores profissionais registrados no Ministério da Pesca que estejam à jusante e à montante das Hidrelétricas do Rio Madeira
	Necessidade de capacitação: cerca de 2.000 pessoas (pescadores)
Curso	Guia Regional de Turismo
Objetivo	Transformar capacitando os ex-ferroviários da EFMM em profissionais capazes de receberem e atender às necessidades de conhecimento e passeio de turistas pelo complexo da EFMM.
Carga Horária	40 horas
Publico Alvo	Ex-ferroviários e funcionários da EFMM
	Necessidade de Capacitação: aproximadamente 30 pessoas
Curso	Gestão Financeira para Bares, Restaurantes, Hotéis e casas noturnas.
Objetivo	Capacitar proprietários e gerentes destes empreendimentos para a prática financeira, da qualidade, do marketing e do planejamento visando a melhoria do desempenho de seus negócios.
Carga Horária	Carga horária: 40 horas
Publico Alvo	Empreendedores e gestores de negócios como bares, restaurantes, casas de shows, hotéis, locadoras, agências Locadoras e de viagens.
	Necessidade de Capacitação: 200 pessoas
Curso	Etiqueta Social
Objetivo	Capacitar pessoas na arte de bem receber.
Carga Horária	40 horas
Publico Alvo	Funcionários de hotéis, bares, restaurantes e empresas de <i>shows</i> e eventos.
	Necessidade de Capacitação: 1.000 pessoas
Curso	MBA em Gestão Pública ou Planejamento, Gestão e Marketing no Turismo
Objetivo	Capacitar profissionais na área de Turismo e Hospitalidade e demais profissionais oferecendo um maior conhecimento nesta especialidade, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e atitudes que conformam o perfil de profissional empreendedor no setor de turismo.
Carga Horária	420 horas
Publico Alvo	Grupo Gestor de Turismo do Destino Porto Velho
	Necessidade de Capacitação: 15 pessoas

Curso	Porteiro
Objetivo	Promover qualificação profissional dos funcionários da Portaria dos meios de hospedagem, buscando propiciar o desenvolvimento de valores, de condutas e do potencial intelectual e a possibilidade de participar ativamente da sustentabilidade da empresa, por meio da formação inicial e continuada na arte de encantar clientes.
Carga Horária	40 horas
Publico Alvo	Necessidade de capacitação: 250 pessoas
Conteúdos	Guia de Estudo I Você, cidadão, e o Turismo no Brasil
	Guia de Estudo II Comunicação, Qualidade e Convivência no Trabalho
	Guia de Estudo III O Profissional dos Meios de Hospedagem
	Guia de Estudo IV O Capitão-Porteiro
Curso	Gerências
Objetivo	Promover qualificação profissional dos gestores dos meios de hospedagem. Guia de Estudo I Você, cidadão, e o Turismo no Brasil; Guia de Estudo II Comunicação, Qualidade e Convivência no Trabalho; Guia de Estudo III O Profissional dos Meios de Hospedagem; Guia de Estudo IV O Gerente.
Carga Horária	120 horas
Publico Alvo	Necessidade de capacitação: 50 pessoas
Curso	Recepcionista
Objetivo	Promover qualificação profissional dos funcionários dos meios de hospedagem. Guia de Estudo I Você, cidadão, e o Turismo no Brasil; Guia de Estudo II Comunicação, Qualidade e Convivência no Trabalho; Guia de Estudo III O Profissional dos Meios de Hospedagem; Guia de Estudo IV Governanta.
Carga Horária	40 horas
Publico Alvo	Necessidade de capacitação: 250 pessoas
Curso	Mensageiro
Objetivo	Promover qualificação profissional dos funcionários do segmento de hospedagem, setor funcional, Recepção do Hall ao Aposento, buscando propiciar o desenvolvimento de valores, de condutas e do potencial intelectual e a possibilidade de participar ativamente da sustentabilidade da empresa, por meio da formação inicial e continuada na arte de encantar clientes. Guia de Estudo I Você, cidadão, e o Turismo no Brasil Guia de Estudo II Comunicação, Qualidade e Convivência no Trabalho Guia de Estudo III O Profissional dos Meios de Hospedagem Guia de Estudo IV Governanta
Carga Horária	40 horas
Publico Alvo	Necessidade de capacitação: 250 pessoas

Curso	Governanta
Objetivo	<p>Promover qualificação profissional dos funcionários do segmento de hospedagem, setor funcional de Governança, buscando propiciar o desenvolvimento de valores, de condutas e do potencial intelectual e a possibilidade de participar ativamente da sustentabilidade da empresa, por meio da formação inicial e continuada na arte de encantar clientes por meio dos serviços de liderança e <i>backoffice</i>.</p> <p>Guia de Estudo I Você, cidadão, e o Turismo no Brasil Guia de Estudo II Comunicação, Qualidade e Convivência no Trabalho Guia de Estudo III O Profissional dos Meios de Hospedagem Guia de Estudo IV Governanta</p>
Carga Horária	40 horas
Publico Alvo	Necessidade de capacitação: 100 pessoas

Os cursos e oportunidades de qualificação indicadas acima excedem de modo significativo os recursos disponíveis no Protocolo de Intenções para tal finalidade. A ESBR trabalha nesse momento com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR), por meio da Coordenadoria Municipal de Turismo (CMTUR), no sentido de definir um conjunto de atividades de capacitação/ qualificação que atenda às expectativas do segmento em Porto Velho e que se demonstrem exequíveis do ponto de vista orçamentário.

Em contato com o Coordenador Municipal de Turismo (Sr. Jun Alex Yamamoto), realizado em 30/01/2012, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR) pretende implantar a presente atividade por meio de duas iniciativas distintas, conforme segue:

4.2.7. Capacitação de gestores públicos e segmento gerencial do trade turístico

O Coordenador da CMTUR acredita que será possível realizar a atividade entre maio e junho de 2012.

4.2.8. Programa de Qualificação – Cadeia Produtiva do Turismo e Plano de Comunicação

Os projetos relacionados ao Programa de Qualificação e do Plano de Turismo foram encaminhados à ESBR por meio dos Ofícios n° 469/GAB/SEMEPE e n° 576/GAB/SEMDESTUR. O projeto este que prevê a oferta de 06 (seis) cursos de capacitação, a saber:

- Gestão de bares e restaurantes (criando multiplicadores locais);
- Treinamento de chapeiro e lancheiro;
- Formação de agente de viagens e turismo;
- Qualificação de taxistas para o turismo;
- Governanta;
- Recepcionista.

Além dos cursos mencionados acima, a proposta contempla também um Plano de Comunicação para o setor, envolvendo as seguintes ações:

- Programa de marketing interno;
- Produção de portal na internet;
- Programa de promoção;
- Vídeo institucional;
- Website institucional.

Segundo avaliação do Sr. Jun, a operacionalização da capacitação, deverá ser executada até o mês de outubro de 2012.

4.2.9. Monitoramento

O monitoramento de indicadores do Programa vem sendo realizado em bases regulares, juntamente com a atividade congênere relacionada ao Programa de Compensação Social, que tem por foco o conjunto da área de influência direta.

4.2.10. Compromissos do Projeto Básico Ambiental

Tabela 4: Execução dos compromissos do PBA

Número	Ano	Conv./TD	Objeto	Local	Localização PBA (Programa/Subprograma)	Valor	Origem	Órgão	Estágio da aquisição-execução da Obra, Serviço ou Equipamento	
									Status	Previsão de Conclusão
174	2010	Conv.	Construção da Quadra Poliesportiva de Fortaleza do Abunã. Fotos 45 a 53.	F. Abunã	4.29	559.106,90	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra concluída.	
234	2010	Conv.	Construção de quadra poliesportiva em Abunã. Fotos 54 a 61.	Abunã	4.29	435.127,47	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra concluída.	
274	2010	Conv.	Consultoria para diagnóstico da capacidade institucional e infraestrutura (Plano de Lazer e Turismo)	AID	4.29	549.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Produto entregue.	
282	2010	Conv.	Urbanização da prainha de Fortaleza do Abunã.	F. Abunã	4.29	450.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Aguardando validação das novas obras para distrato. Previsão de início em março de 2012.	-
291	2010	Conv.	Construção de mirante em Fortaleza do Abunã. Fotos 39 a 42 e 62 a 71.	F. Abunã	4.29	250.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra concluída.	
394	2010	Conv.	Treinamento de gestores públicos (L&T).	AID	4.29	100.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Projeto encontra-se em fase de elaboração pela SEMDESTUR.	ND
22	2011	Conv.	Apoio às atividades de lazer e turismo - Ofício 629/2011 - SEMEPE.	AID	4.29	96.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Atividade realizada.	

Tabela 5: Execução dos compromissos extra / adicionais aos constantes do PBA

A Tabela 5, revela que a ESBR foi além dos compromissos estabelecidos pelo PBA. Foram realizadas várias outras ações com o objetivo de ampliar o atendimento da população do entorno da AID.

Número	Ano	Conv./TD	Objeto	Local	Localização PBA (Programa/Subprograma)	Valor	Origem	Órgão	Estágio da aquisição-execução da Obra, Serviço ou Equipamento	
									Status	Previsão de Conclusão
126	2009	Conv.	Reforma e revitalização do Mercado Central no Município de Porto Velho/RO.	PVH	4.29	313.786,91	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra concluída.	
158	2010	Conv.	Fornecimento e Instalação de sinalização vertical e horizontal de vias públicas no Município de Porto Velho.	PVH	4.29	2.100.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Medição = 80%	O ritmo de realização não depende da ESBR, uma vez que é a Pref. De PVH quem determina os locais onde será implantada a sinalização.
230	2010	Conv.	Modernização semafórica em Porto Velho.	PVH	4.29	2.100.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra concluída.	
357	2010	Conv.	Construção de quadra poliesportiva em Vista Alegre. Fotos 72 a 75.	V. Alegre	4.29	440.893,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra concluída.	
358	2010	Conv.	Construção de quadra poliesportiva em Extrema. Fotos 76 a 81.	Extrema	4.29	440.893,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra concluída.	
360	2010	TD	Projeto municipal de atividade física orientada (1 caminhão 3/4, 2 kombis e 1 gol).	AID	4.29	227.980,40	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Equipamento entregue	

Os Projetos indicados abaixo, em que pese constarem do Programa de Apoio às Atividades e Lazer e Turismo, são geridos no âmbito do Programa de Prospecção e Salvamento do Patrimônio Arqueológico e desta forma, as informações sobre o andamento das mesmas encontram-se no relatório do programa:

- Recuperação da Estação Ferroviária de Guajará Mirim incluindo o acervo das locomotivas nº20 e nº17;
- Implantação de um Centro de Memória e Cultura da EFMM em Nova Mutum Paraná, contendo: espaço cultural, biblioteca, área para exposição, guarda de acervo cultural e histórico, anfiteatro e sala de projeção multimídia e Museu a Céu Aberto;
- Projeto de recuperação do galpão da EFMM do Distrito de Abunã, para triagem e abrigo do material da EFMM resgatado da área impactada e do Museu a céu aberto.

4.2.11. Registro fotográfico das obras realizadas na implantação do Programa

4.2.11.1. Distrito de Abunã



Foto 25 - Recuperação Galpão EFMM em Abunã - 21/12/11



Foto 26 - Recuperação Galpão EFMM em Abunã - 21/12/11



Foto 27 - Construção de quadra poliesportiva de Abunã - 29/08/11



Foto 28 - Quadra Poliesportiva em Abunã - 22/11/11



Foto 29 - Construção Quadra Poliesportiva em Abunã - 22/11/11



Foto 30 - Construção Quadra Poliesportiva em Abunã - 22/11/11

4.2.11.2. Distrito de Fortaleza do Abunã



Foto 31 - Construção do Mirante em Fortaleza do Abunã - 21/12/11



Foto 32 - Construção do Mirante em Fortaleza do Abunã - 21/12/11



Foto 33 - Construção do Mirante de Fortaleza do Abunã - 27/01/12



Foto 34 - Construção do Mirante em Fortaleza do Abunã - 29/02/12



Foto 35 - Quadra de Fortaleza do Abunã - 23/10/10



Foto 36 - Quadra de Fortaleza do Abunã - 23/10/10



Foto 37 - Quadra de Fortaleza do Abunã - 23/10/10



Foto 38 - Quadra de Fortaleza do Abunã - 23/10/10

4.2.11.3. Distrito de Vista Alegre



Foto 39 - Construção de Quadra de Vista Alegre - 26/07/11



Foto 40 - Construção de Quadra de Vista Alegre - 26/07/11

4.2.11.4. Distrito de Extrema



Foto 41 - Construção Quadra Poliesportiva de Extrema - 20/06/11



Foto 42 - Construção Quadra Poliesportiva de Extrema - 20/06/11

4.2.11.5. Nova Mutum Paraná



Foto 43 - Quadra de Nova Mutum Paraná (cimento) - 27/07/11



Foto 44 - Quadra de Nova Mutum Paraná (cimento) - 27/07/11



Foto 45 - Quadra de Nova Mutum Paraná - 27/07/11



Foto 46 - Quadra de Nova Mutum Paraná - 27/07/11

5. INDICADORES

A estrutura apresentada no PBA para o Programa não se fundamenta em uma lógica meta/indicador, a não ser pelas intervenções físicas propriamente ditas. Deste modo sua implantação é demonstrada a partir das evidências de contratação / realização de obras, bem como avanço em atividades realizadas, seguindo as previsões do PBA, em acordo com a **Tabela 4** apresentada neste relatório.

6. INTERFACES

As interfaces deste Programa estão relacionadas com o Programa de Prospecção e Salvamento do Patrimônio Arqueológico e com o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA).

7. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA DO PROGRAMA

Conforme se demonstrou acima, pelo acompanhamento de metas e indicadores, bem como pelos resultados alcançados pelo Programa, não há atrasos em sua implantação. Todas as atividades pactuadas no Programa estão sendo integralmente cumpridas, incluindo-se aqui, inclusive a proposição de instrumento de regulação de uso de sítios turísticos e de lazer, e capacitação turística.

8. ATIVIDADES FUTURAS

Seguindo a lógica de implantação do Programa, e dependendo do momento em que ocorrerão as verificações do IBAMA, para fins de emissão da Licença de Operação, haverá três compromissos pactuados no PBA, pendentes de execução:

- Capacitação do segmento turístico, compreendidos aqui gestores públicos e privados, bem como pessoal operacional;
- Intervenções físicas em Fortaleza do Abunã, conforme apontado no **Anexo 02**, já definidas, que estarão em execução;
- Corroboração, por parte da Prefeitura, da contribuição da ESBR, relativamente ao regulamento de uso de atrativos turísticos e equipamentos de lazer;

9. CONCLUSÕES


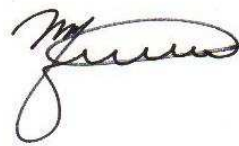
O Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo vem sendo implantado de modo adequado e compatível com as previsões do PBA, tanto no que se refere às intervenções físicas, quanto no que tange às atividades, de que são exemplos, as validações das obras junto às comunidades da AID.

Os procedimentos metodológicos preconizados pelo PBA também vem sendo respeitados, havendo interação constantes com os atores relacionados à implantação do Programa, além de uma instância de compartilhamento de informações e de captura dos anseios de tais atores – o Grupo de Trabalho Cultura, Lazer e Turismo.

Desse modo, a ESBR acredita estar satisfazendo integralmente e de modo adequado suas obrigações ambientais, provendo às comunidades interferidas melhores condições para fins de lazer, bem como a organização da atividade turística, o que foi assegurado pela elaboração do Plano Municipal de Turismo de Porto Velho.

10. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A equipe técnica responsável pelo Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo no período de **junho/2009 a fevereiro/2012** constitui-se dos seguintes profissionais:

Nome do Profissional	Qualificação	RG	Número do Cadastro Técnico Federal – CTF/IBAMA	Assinatura
Sinoel Batista Coordenador	Políticas Públicas	9.146.457-2	5.162.059	
Marcelo Peron Coordenador	Economista	7.492.118-6	5.150.744	

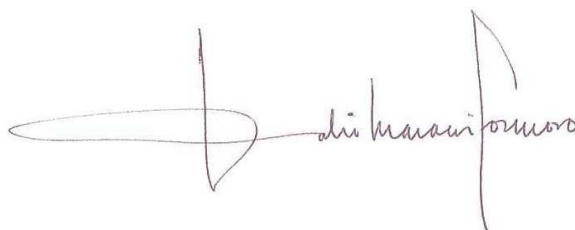
11. ANEXOS

Anexo 01: Ata e lista de presença da Reunião do GT Cultura, Lazer e Turismo. - 07/12/2011.

Anexo 02: Ofício nº20/GAB/SEMEPE/PMPV

Anexo 03: Parecer 006 de 25/01/2012

São Paulo, 04 de maio de 2012.



Fabio Maracci Formoso

CTF/IBAMA 438640

CNEC WorleyParsons Engenharia S/A.



WorleyParsons
resources & energy

USINA
JIRAU



Anexo 01: Ata e lista de presença da Reunião do GT Cultura, Lazer e Turismo. -

07/12/2011

**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO CULTURA, LAZER E
TURISMO****Data: 07 de Dezembro de 2011****Local: Hotel Aquarius (Porto Velho)**

A 7ª Reunião do Grupo de Trabalho Cultura, Lazer e Turismo, iniciou-se às 14h50m, no Hotel Aquarius, onde a coordenadora de socioeconomia da ESBR, Cirlene Furini, deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Em seguida, fez um breve relato sobre a sexta reunião e os encaminhamentos sugeridos. Na seqüência foi conversado sobre a feira cultural de Nova Mutum Paraná e Berenice Simão apresentou a Proposta plano de gestão Centro Cultural de Nova Mutum, que abordou os seguintes pontos: plano de gestão proposto pela Funcultural Iaripuna, parcerias através de convênios e termo de cooperação técnica para estabelecer parcerias, sustentabilidade do Centro Cultural, o que a política cultural da Funcultural Iaripuna prevê para representantes de comunidades dos distritos no Conselho de Cultura, atuação da Funcultural Iaripuna, ações e atividades do fórum do patrimônio histórico e questões.

Perguntas:

Como a Prefeitura vai resolver a questão do quadro de funcionários para a localidade?

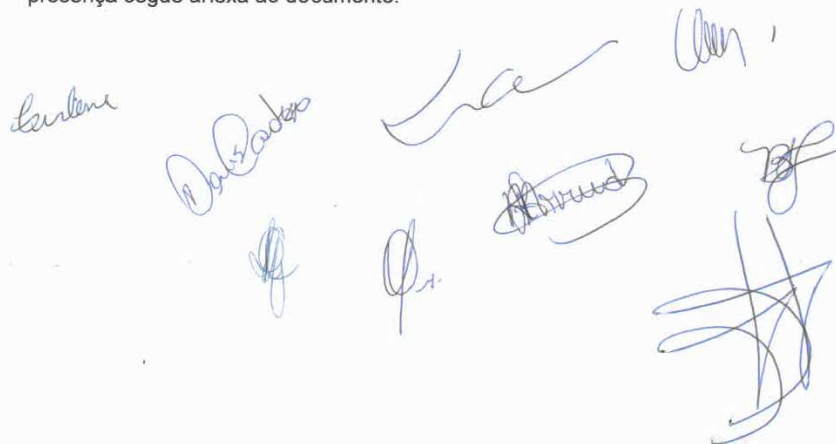
As perguntas foram respondidas pela equipe da ESBRe Fundação Iaripuna.

Encaminhamentos:

- Dar seqüência a esta reunião e encaminhar e-mail solicitando pauta.

Próxima reunião agendada para dia 07/mar, quarta-feira, às 14h30m.

A reunião foi encerrada às 16h11m, com a leitura e assinatura da Ata. A lista de presença segue anexa ao documento.



Handwritten signatures in blue ink, including names like Cirlene, Dalzadep, and others, along with a large scribble at the bottom right.

LISTA DE PRESEÇA

ASSUNTO: 7ª Reunião GT Cultura, Lazer e Turismo
DATA: 07 de Dezembro de 2011
HORÁRIO: 14h30m
LOCAL: Hotel Aquarius

	NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Deivice Pinheiro F. Sampaio	F. Sampaio	Vice-Presidente	214 3312	deivice@energia.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
2	Anna Paes	ESBR	Coord. de Comunicação	313 3000	anna.paes@energia.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
3	Denis Cardoso	CNEC - ESBR	Eng. Hidráulico	322 6150	denis@energia.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
4	Guarimara Camacho	CNEC	Relações	9166038	guarimara@energia.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
5	Felipe Siqueira Thonaly	CNEC	MONITORIA	99752188	felipe@energia.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
6	Estelene Furtado	ESBR	Coordenadora	926 8004	estelene@energia.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
7	Flaviana Valério	SEMPE/PAFL	Ass. Exec. Adm.	3901-3126	flaviana.valerio@energia.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
8	Renata Andrade	SPU	Proj. de Projeto	2114 3342	renata.andrade@energia.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
9	Luiz Antonio M. SILVA	ESBR	Gerente	9258 5558	luiz@energia.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						



WorleyParsons
resources & energy

USINA
JIRAU



Anexo 02: Ofício nº20/GAB/SEMEPE/PMPV



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS



Ofício nº020/GAB/SEMEPE

Porto Velho-RO, 18 de janeiro de 2012.

À
Sua Senhoria o Senhor
JOSÉ LÚCIO DE ARRUDA GOMES
Diretor Institucional
Energia Sustentável do Brasil
NESTA

15.520/Porto
providenciar
desta to e
nao correnio
2012/Porto
Para providenciar
18/1/12

Assunto: Ações em Fortaleza do Abunã

Senhor Diretor,

Com os nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste, informar que o recurso designado no item "III - PROGRAMA DE APOIO AS ATIVIDADE DE LAZER E TURISMO - AID", subitem "3.2) Urbanização da praiha de Fortaleza do Abunã", conforme ajuste de detalhamento do Protocolo de Intenções firmado entre a Energia Sustentável do Brasil e a Prefeitura do Município de Porto Velho - RO, será empregado nas ações abaixo relacionadas, conforme acordo realizado com sua equipe. Devemos salientar que todas serão executadas no distrito de Fortaleza do Abunã.

- Execução dos sanitários na Escola Barão do Rio Branco (R\$ 36.000,00);
- Execução de muro na Escola Barão do Rio Branco (R\$ 40.000,00);
- Execução do acesso a praia, com encascalhamento (R\$ 20.000,00);
- Execução de urbanização no entorno da Santa (R\$ 54.000,00);
- Execução de campo de futebol (R\$ 300.000,00).

Na certeza de poder contar com sua atenção, agradecemos.

Atenciosamente,

PEDRO COSTA BEBER

Secretário Municipal de Programas Especiais

RECEBIDO
Em 18/01/12
17:30
Energia Sustentável do Brasil S/A



WorleyParsons
resources & energy

USINA
JIRAU



Energia
Sustentável
do Brasil

Anexo 03: Parecer 006 de 25/01/2012

ANÁLISE DE PROCESSO 006/SEMEPE
ALTERA A AÇÃO "URBANIZAÇÃO DA ÁREA EM FRENTE À PRAINHA DE FORTALEZA DO ABUNÃ".

1. Informações do Processo				
1.1 Tipo de processo:	Formaliza ajuste no Protocolo de Intenções alterando destinação de recurso, antes consignado à "Urbanização da área em frente à "prainha" de Fortaleza do Abunã".			
1.2 Título:	Ações em Fortaleza do Abunã.			
1.3 Número do documento e origem:	Ofício nº20/GAB/SEMEPE/PMPV.			
1.4 Data do Documento:	18 de Janeiro de 2012.			
1.5 Data do Protocolo ESBR:	18 de Janeiro de 2012.			
1.6 Composição do processo:	1. Ofício nº20/GAB/SEMEPE/PMPV. O ofício indica uso alternativo para o recurso de R\$ 450.000,00. 2. Ofício nº 112/GAB/SEMEPE/PMPV, de 25 de fevereiro de 2011. Esse ofício solicitava recursos da mesma rubrica para construção de rampa para acesso à praia. 3. Parecer CNEC 003/SEMDESTUR, de 11/03/2011 sobre o Ofício 112/GAB/SEMEPE/PMPV.			
2. Análise de Conformidades				
2.1 Origem da compensação: (Sim ou Não)	Protocolo de Intenções – PI		Plano Básico Ambiental – PBA, Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo.	
	SIM Existem recursos aportados para aplicação em Fortaleza do Abunã com uso definido pelo PBA para "urbanização da área em frente à Prainha"		NÃO O PBA indica compromisso de realizar "Urbanização da área em frente à "prainha" de Fortaleza do Abunã, contemplando área de brincar para crianças, espaço para recepção de visitantes, áreas arborizadas e iluminação adequada."	
2.2 Valor do montante para a compensação: em R\$	R\$ 450.000,00		-	
3. Análise Financeira				
4.1 Valores: em R\$	A) Valor do Montante para a compensação	B) Saldo atual da compensação	C) Custo total do Projeto	D) Saldo final da compensação
	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00 ⁽¹⁾	R\$ 450.000,00	R\$ 0,00
4.2 Análise Percentual:	Saldo atual da Compensação (B) = 100 %		Consumo total do Projeto (C/B)*100	Saldo final (D/B)*100
	100%		100%	0
4. Observações/Recomendações				
<p>Do que se depreende da análise do documento 2355-00-PBA-RL-0001-01, Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo existe uma proposta relacionada à urbanização da área em frente à "prainha" de Fortaleza do Abunã. À página 5 do documento determina-se a seguinte intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> Urbanização da área em frente à "prainha" de Fortaleza do Abunã, contemplando área de brincar para crianças, espaço para recepção de visitantes, áreas arborizadas e iluminação adequada. <p>Existem, também, recursos no valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil reais), aportados no Protocolo de Intenções para essa finalidade.</p> <p>Diversas tentativas foram feitas com a SEMEPE para obtenção de projeto para execução desse compromisso ambiental, na forma indicada pelo PBA. Essas tentativas não resultaram, contudo, em encaminhamento conclusivo por parte da Prefeitura de Porto Velho.</p>				

A última ação do Município referia-se, até então, ao Ofício nº 112/GAB/SEMEPE/PMPV, que indicou a aplicação de recursos apenas para a construção da rampa de acesso para embarcações e banhistas, não contemplando os elementos relacionados à “*área de brincar para crianças, espaço para recepção de visitantes, áreas arborizadas e iluminação adequada*”, conforme previsto no PBA, tendo sido objeto do Parecer CNEC 003/SEMDESTUR, de 11/03/2011.

O novo ofício encaminhado pela Prefeitura, a saber, Ofício nº20/GAB/SEMEPE/PMPV dá nova destinação aos recursos, propondo a aplicação dos R\$ 450.000,00 titulados no Protocolo de Intenções em diversas obras no Distrito de Fortaleza do Abunã, conforme segue:

1. Execução de sanitários na Escola Barão de Rio Branco (R\$ 36.000,00);
2. Execução de muro na Escola Barão de Rio Branco (R\$ 40.000,00);
3. Execução de acesso à praia com encascalhamento (R\$ 20.000,00);
4. Execução de urbanização no entorno da Santa (R\$ 54.000,00);
5. Execução de campo de futebol (R\$ 300.000,00).

Conclusão:

Considerando que:

- Todas as aplicações propostas estão programadas para o distrito de Fortaleza do Abunã;
- Já houve interações com o IBAMA, no sentido de apresentar as dificuldades da Prefeitura em realizar as intervenções originalmente previstas no PBA;
- Em tal interação o IBAMA indicou que não se oporia a mudanças nas obras previstas para o distrito, ***desde que houvesse concordância para tanto da comunidade local.***

Opinamos favoravelmente ao acolhimento do pleito da Prefeitura do Município de Porto Velho, nos termos do Ofício nº20/GAB/SEMEPE/PMPV, realizando-se consulta à comunidade local para validação dessa proposta de alteração.

Entendemos que, em havendo aprovação pela comunidade, deve-se comunicar ao IBAMA tanto a mudança de escopo da atividade, quanto o resultado das interações com a população de Fortaleza do Abunã.

Por cautela, convém que ainda que a ESBR oficie à prefeitura seu entendimento de que o Ofício 112/GAB/SEMEPE/PMPV de fevereiro de 2011 tornou-se sem efeito, tendo sido substituído para os fins da liquidação das obrigações ambientais do Empreendedor pelo Ofício nº20/GAB/SEMEPE/PMPV.

Análise Elaborada
por:

Sérgio Galvão / Marcelo Peron Pereira

Porto Velho – RO, 25 de Janeiro de 2012.